

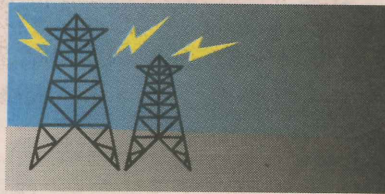
Estado vive sufoco com apagão

Problema pode ter sido causado por um temporal. Houve confusão no trânsito, pessoas presas em elevadores e até assaltos

Todo o Espírito Santo e 18 municípios do Norte do Rio de Janeiro ficaram ontem no escuro por conta de um apagão que durou até duas horas e 10 minutos em alguns bairros. O motivo foi o desligamento de três linhas de transmissão de Furnas Centrais Elétricas. Um temporal no Norte do Rio de Janeiro pode ter motivado o desligamento das subestações.

Durante o apagão, momentos de sufoco: semáforos apagados e a escuridão dificultaram o trânsito na Grande Vitória. Nas ruas, pedestres se arriscavam para atravessar as avenidas, e os pontos de ônibus ficaram cheios.

Os bombeiros também foram chamados para socorrer pessoas presas em elevadores e bandidos se aproveitaram para assaltar alunos do Cefet-ES. Também houve pane no sistema de telefonia celular.



ria, suportou a carga adicional até as 17h50, quando houve o corte que atingiu o Espírito Santo. Ao todo, segundo a Aneel, o desligamento afetou 1 megawatt (MW, equivalente a 1 milhão de watts) de carga.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) deve divulgar hoje um relatório oficial sobre as causas do desligamento das primeiras linhas, que provocou sobrecarga na transmissão de Ouro Preto. Furnas distribuiu uma nota, informando que seus técnicos estavam apurando os motivos do apagão.

No Espírito Santo, o apagão durou meia hora em alguns lo-



Pedestres correm para os pontos de ônibus no centro de Vitória. O trânsito ficou confuso por causa de semáforos desligados

CENAS DO APAGÃO

LAMPARINA NA FARMÁCIA

O gerente da farmácia Santa Lúcia da praça Costa Pereira, Reginaldo Domingues do Amaral, disse que a falta de energia atrapalhou o trabalho dos funcionários e usou uma lamparina para continuar atendendo. "Ainda bem que somos prevenidos e tínhamos essa lamparina aqui. Dá para ler a receita que os clientes trazem. Mesmo assim ficou difícil atender todos eles. O expediente foi bem tumultuado", contou.



Roubos, trotes e acidentes

Criminosos se aproveitaram do apagão e assaltaram alunos do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet-ES) que estavam em frente à instituição, na avenida Vitória.

De acordo com o diretor do Cefet, Ademar Comassetto, os estudantes foram assaltados no ponto de ônibus e tiveram bolsas, celulares e documentos roubados.

O Centro Integrado de

telefonista celular.

O primeiro desligamento, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), aconteceu às 17h03, nas linhas que saem da localidade de Adrianópolis, em Nova Iguaçu, e passam por Macaé e Campos, no Rio, até chegar a Vitória, com uma carga de 345 kilovolts (kV, unidade equivalente a mil volts).

Outra linha, que vem de Ouro Preto, Minas Gerais, a Vitó-

durou meia hora em alguns locais, mas chegou a 2h10 em outros. A Aneel informou que as primeiras linhas, do Rio de Janeiro, começaram a ser religadas às 18h03.

A linha de Ouro Preto foi reativada às 18h18, permitindo a volta gradativa da transmissão. Em Aracruz, último município a ter o sistema restabelecido, a situação voltou ao normal às 20 horas.

Estevão/Editoria de Arte

O que provocou o apagão

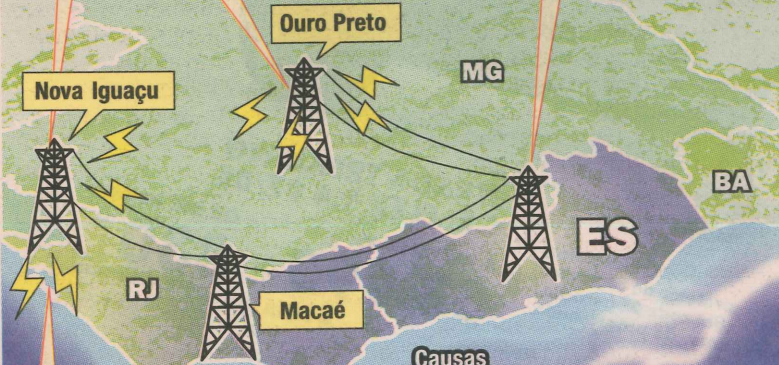
Desligamento

17h03 — Um problema causou o desligamento de duas linhas de Furnas Centrais Elétricas que saem de Nova Iguaçu (RJ).

17h50 — Sobrecarregada, a linha de Ouro Preto (MG) foi desligada.

Impacto

O apagão atingiu todos os municípios do Espírito Santo e pelo menos 18 cidades do Norte do Rio de Janeiro e da Região dos Lagos no estado fluminense.



Recomposição

Às 18h03, as linhas de Nova Iguaçu foram religadas. Às 18h18, foi religada a linha de Ouro Preto.

Causas

Furnas e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) devem divulgar hoje um relatório sobre os motivos do apagão. Extra-oficialmente, o problema pode ter sido causado por uma tempestade.

Fonte: Aneel, Furnas e ONS

CHURRASQUINHO À LUZ DE VELAS



Apesar do caos que tomou conta do Estado, alguns ambulantes continuaram com suas atividades rotineiras. Foi o caso do vendedor de churrasquinhos José de Anchieta. Ele improvisou algumas velas e, dessa forma, conseguiu continuar lucrando, vendendo seus espetinhos no ponto na Jair de Andrade, em Itapoã, Vila Velha.

Susto em hospital e prédios

O apagão na noite de ontem causou sustos em hospitais e prédios na Grande Vitória. O hospital São Lucas funcionou durante aproximadamente 20 minutos sem gerador. O aparelho teve problemas técnicos e não foi funcionou quando a luz acabou, como deveria ter acontecido.

Técnicos foram chamados e verificaram o defeito, restabelecendo logo em seguida o funcionamento do equipamento. Apesar do susto, os aparelhos continuaram funcionando com baterias individuais que suportam por cerca de uma hora.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (Sesa), nenhum paciente ficou sem atendimento ou em estado de risco devido ao apagão.

Nos outros hospitais, os ge-

radores funcionaram normalmente.

Muita gente também foi surpreendida dentro de elevadores. O Corpo de Bombeiros registrou 27 ocorrências de pessoas presas em elevadores, sendo que 21 aconteceram só em Vitória, a maioria nos bairros de Jardim da Penha, Mata da Praia e Praia do Canto. Cinco ocorreram em Vila Velha e um na Serra.

Segundo o Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes), os elevadores voltaram a funcionar com o retorno da energia elétrica e não houve a necessidade de os bombeiros agirem.

No Edifício Plano 100, em Vila Velha, cinco pessoas ficaram presas no elevador do prédio, sendo que três eram crianças. O Ciodes informou que ninguém ficou ferido.

O Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes) também recebeu denúncias de arrastões e assaltos na Grande Vitória. No entanto, algumas não foram confirmadas depois que a polícia foi aos locais informados. A polícia acredita que podem ter sido trotes.

Uma das denúncias aconteceu às 18h22. O Ciodes recebeu uma ligação de que uma pessoa teria sido detida depois de assaltar lojas na avenida Princesa Isabel, no centro de Vitória. Na verdade, tratava-se de uma briga, e ninguém ficou preso.

Dois veículos também foram roubados durante o apagão. Um Corsa foi levado na rua Brasília, em Itapoã, Vila Velha, às 18h49. O dono do veículo, segundo o Ciodes, teria sido abordado em sua residência por dois bandidos.

Às 19h17, um Kadett foi roubado dentro do estacionamento do Supermercado Casagrande, em Itacibá, Cariacica.

Um acidente foi registrado. Às 18h41, o motorista de um Uno bateu em uma moto na avenida Leitão da Silva, em Santa Lúcia, Vitória, mas o condutor da moto sofreu ferimentos leves e não precisou ser socorrido.

Segundo o Ciodes, assim que aconteceu o apagão, o policiamento foi reforçado nas ruas e locais de maior movimento.